CONTOS DE FADAS ARTICULADO À PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DA PEDAGOGIA DE PROJETOS

Julia Terra Mazo Malheiro, Camila Beltrão Medina.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, julia.mazo.info@gmail.com, camila.medina@univap.br

Resumo
O presente estudo apresenta um relato de experiência desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma de Pré I da Educação Infantil, utilizando uma sequência didática baseada em contos de fadas. O objetivo foi analisar como a Pedagogia de Projetos, articulada à literatura infantil, contribuiu para o desenvolvimento de práticas pedagógicas sustentáveis e de experiências significativas de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada na análise dos registros produzidos durante a aplicação das atividades. As propostas envolveram a utilização de materiais naturais e reciclados integrados às narrativas das histórias de forma contextualizada. Os resultados mostram que práticas sustentáveis emergiram das próprias histórias e favoreceram a participação, a criatividade e o envolvimento das crianças. Conclui-se que a articulação entre literatura infantil, Pedagogia de Projetos e sustentabilidade representa uma estratégia capaz de promover experiências educativas significativas na Educação Infantil, além de contribuir para a formação inicial docente proporcionada pelo PIBID.
Palavras-chave: Educação Infantil. Contos de fadas. Pedagogia de Projetos. Sustentabilidade. PIBID.

Área do Conhecimento: Humanas (INID).

Introdução

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementação à ação da família e da comunidade (Brasil, 1996). Nessa etapa, as práticas pedagógicas devem entender a criança como sujeito histórico e de direitos, assegurando experiências que favoreçam a convivência, a exploração, a brincadeira, a expressão e a participação. Esses elementos estão prescritos na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), documento normativo publicado para orientar a docência na Educação Básica. Nesse contexto, torna-se essencial desenvolver propostas pedagógicas que articulem diferentes experiências de aprendizagem, criatividade, investigação e formação cidadã desde os primeiros anos da escolarização.

O texto deste resumo refere-se ao resultado da aplicação de uma sequência didática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao subprojeto “Pedagogia de Projetos”, no qual os contos de fadas orientaram o planejamento das atividades desenvolvidas com as crianças. O PIBID constitui uma política pública voltada ao fortalecimento da formação inicial de professores, promovendo a aproximação entre universidade e escola e favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática docente (Brasil, 2024).

Entre as diferentes possibilidades educativas, a literatura infantil destaca-se como importante instrumento pedagógico. Abramovich (2004) ressalta que o contato com as histórias desperta a curiosidade, amplia o repertório cultural e favorece a formação de leitores. No material aqui apresentado, os contos de fadas foram o objeto eleito para o desenvolvimento da sequência didática em uma turma de Educação Infantil, composta por crianças de 4 e 5 anos. Esse gênero textual é constituído por narrativas que despertam o interesse e oferecem inúmeras possibilidades de exploração pedagógica. Quando desenvolvidos por meio da Pedagogia de Projetos, ampliam seu potencial educativo ao favorecer experiências interdisciplinares, lúdicas e contextualizadas, permitindo que a aprendizagem ocorra de maneira significativa e participativa (Hernández; Ventura, 1998).

A Pedagogia de Projetos possibilita integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo diálogos entre diversos campos da Educação. Durante a aplicação do projeto, questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável foram se articulando naturalmente aos temas presentes nos contos de fadas. Segundo a Unesco (2020), promover experiências sustentáveis desde a infância contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o cuidado do meio ambiente e com a sociedade. Vale destacar que, segundo Marques *et al.* (2025), a utilização de materiais naturais e reutilizados, articulada à literatura infantil, amplia as possibilidades de exploração, investigação e criatividade, transformando as narrativas em experiências concretas de aprendizagem, favorecendo práticas pedagógicas contextualizadas e ampliando as possibilidades de abordagem da educação ambiental desde a infância.

Nesse cenário, a sequência didática articulou literatura infantil, ludicidade e práticas sustentáveis por meio da utilização de materiais naturais e reutilizados, permitindo que as crianças vivenciassem os contos de fadas de maneira concreta e contextualizada. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar de que forma a Pedagogia de Projetos, desenvolvida no âmbito do PIBID, favoreceu a articulação entre literatura infantil e sustentabilidade na construção de experiências educativas na Educação Infantil.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvida a partir das vivências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). As experiências analisadas foram realizadas durante o primeiro semestre de 2026 em uma turma de Pré I de uma escola municipal de Educação Infantil do município de São José dos Campos (SP), a partir de um projeto pedagógico com a temática central de literatura clássica de contos de fadas desenvolvido por meio da Pedagogia de Projetos.

A elaboração deste artigo fundamentou-se nos registros produzidos ao longo das intervenções e propostas pedagógicas, incluindo diário de bordo, planejamentos, registros descritivos das atividades e reflexões construídas durante a participação no PIBID, programa que possibilitou o planejamento, a implementação e a análise crítica das práticas desenvolvidas em contexto escolar, constituindo-se como espaço de formação inicial docente. Esses documentos possibilitaram a sistematização das experiências vivenciadas e a análise das práticas desenvolvidas, especialmente no que se refere à articulação entre literatura infantil, ludicidade e sustentabilidade.

A fundamentação teórica foi construída a partir de obras e publicações contemporâneas relacionadas à Educação Infantil, literatura infantil, Pedagogia de Projetos e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Para compor o referencial teórico, priorizaram-se produções contemporâneas acerca do tema, além de incluir obras clássicas reconhecidas como referências na área, quando indispensáveis à compreensão do objeto de estudo, como as de Abramovich (2004), Hernández e Ventura (1998) e Bettelheim (2018). Também foram utilizados documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), além de produções recentes sobre sustentabilidade na educação, entre elas o roteiro da Unesco (2020), buscando articular referenciais consolidados e discussões contemporâneas pertinentes aos objetivos da pesquisa.

A análise das informações ocorreu de forma descritiva e interpretativa, relacionando as experiências desenvolvidas no projeto aos referenciais teóricos selecionados, com o propósito de compreender como a Pedagogia de Projetos possibilitou integrar os contos de fadas e as práticas sustentáveis na promoção de experiências significativas de aprendizagem na Educação Infantil.

Resultados

Ao longo do desenvolvimento da sequência didática, foi planejado proporcionar às crianças vivências que ultrapassassem a contação de histórias, permitindo, assim, que elas explorassem, por meio de diferentes linguagens, os cenários, personagens e acontecimentos presentes em cada narrativa. Dessa forma, cada atividade foi organizada para que a literatura infantil deixasse de ser apenas um momento de escuta e passasse a constituir uma experiência vivenciada pelas crianças.

Os contos selecionados que subsidiaram a ação pedagógica foram João e Maria, Branca de Neve, Os Três Porquinhos, João e o Pé de Feijão e O Patinho Feio. As propostas pedagógicas planejadas

vincularam-se a elementos centrais das narrativas. Por exemplo, no conto João e Maria, a construção do ambiente da floresta ocorreu por meio da exploração de terra, folhas e gravetos, permitindo que as crianças interagissem com elementos naturais presentes na narrativa. Como é possível observar na figura 1, apresentada a seguir:

Figura 1 – Exploração de elementos naturais durante a atividade inspirada no conto João e Maria.



Fonte: Malheiro (2026).

A atividade ilustrada na Figura 1 destaca a utilização de materiais naturais, que permitiram às crianças explorarem os elementos presentes na narrativa de maneira concreta, aproximando a leitura do conto à vivência empírica durante a atividade. A proposta favoreceu a interação com diferentes texturas e elementos da natureza, aspectos importantes para o desenvolvimento da criança pequena. Nesse sentido, Tiriba e Profice (2019) destacam a importância das vivências na natureza para o desenvolvimento infantil e para a construção de vínculos com o ambiente natural.

Em uma atividade vinculada ao conto Branca de Neve, a fruta maçã serviu de carimbo, ou seja, recurso material utilizado no registro gráfico das crianças. Essa estratégia pedagógica se faz importante no sentido de possibilitar ao docente verificar a compreensão da história pelo aluno, além de ampliar as possibilidades de exploração artística e sensorial. Já no conto Os Três Porquinhos, a utilização de palha e palitos de sorvete permitiu a representação das moradias construídas pelos personagens, aproximando as crianças dos acontecimentos da história. Em João e o Pé de Feijão, a atividade de plantio possibilitou que os alunos acompanhassem o crescimento das sementes e estabelecessem relações entre a narrativa e a observação da natureza.

Figura 2 – Atividade de plantio realizada durante o desenvolvimento do conto João e o Pé de Feijão.



Fonte: Acervo da autora (2026).

Conforme apresentado na Figura 2, a atividade de plantio possibilitou que as crianças acompanhassem o desenvolvimento dos grãos ao longo do tempo, relacionando os acontecimentos da narrativa com experiências concretas de observação e cuidado com a natureza. A proposta favoreceu o envolvimento das crianças durante o processo e ampliou as oportunidades de exploração e cuidado com o ambiente natural. Por fim, no conto O Patinho Feio, uma caixa de papelão reutilizada foi transformada em uma representação do lago presente na narrativa, incentivando o faz de conta, a criatividade e a atribuição de novos significados ao material reciclado.

Foi observado, após a conclusão do projeto, que a seleção e a utilização de materiais da natureza e reciclados não ocorreram como uma estratégia isolada para abordar a sustentabilidade. Sua escolha esteve vinculada a cada narrativa e às experiências que se pretendia proporcionar às crianças. Assim, a floresta de João e Maria convidou à exploração de elementos naturais, o plantio em João e o Pé de Feijão aproximou as crianças dos ciclos da natureza, a construção das casas em Os Três Porquinhos foi realizada com materiais que remetiam à história, e a reutilização da caixa de papelão em O Patinho Feio atribuiu novos sentidos a um material que normalmente seria descartado. Dessa maneira, a sustentabilidade foi incorporada à sequência didática de forma contextualizada e interdisciplinar. Os materiais selecionados, emergindo das próprias narrativas, contribuíram para que as crianças vivenciassem os contos de fadas de maneira concreta e participativa, ao mesmo tempo em que desenvolviam uma relação mais próxima com a natureza, com o reaproveitamento de materiais e com experiências alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

Discussão

A análise das experiências desenvolvidas demonstra que os contos de fadas não foram utilizados apenas como recurso para a contação de histórias, mas como elemento orientador de todo o planejamento pedagógico. Cada narrativa deu origem a uma proposta específica, na qual os materiais, as brincadeiras e as experiências foram selecionadas em função dos acontecimentos e dos cenários presentes na própria história. Essa organização permitiu que a literatura deixasse de ocupar um espaço exclusivamente narrativo e passasse a estruturar as vivências das crianças, aproximando-se da concepção de Hernández e Ventura (1998). Segundo os autores, a Pedagogia de Projetos organiza o currículo a partir de temas significativos para o estudante, favorecendo aprendizagens contextualizadas e interdisciplinares. Nessa perspectiva, a literatura infantil assume um papel ativo no processo educativo, possibilitando que a criança participe da construção de sentidos, conforme destaca Abramovich (2004), perspectiva que também é reforçada por Leonardeli e Piol (2020), ao evidenciarem o potencial dos contos de fadas para ampliar a formação leitora e enriquecer as experiências pedagógicas na Educação Infantil. No contexto do PIBID, práticas dessa natureza também contribuem para a formação inicial docente, uma vez que possibilitam aos licenciandos planejar, desenvolver e refletir criticamente sobre práticas pedagógicas, fortalecendo a articulação entre os conhecimentos construídos na universidade e sua aplicação no cotidiano escolar (Brasil, 2024).

Um aspecto que se destacou durante o desenvolvimento da sequência didática foi a maneira como as crianças passaram a interagir com as narrativas quando estas foram transformadas em experiências concretas. A floresta de *João e Maria* deixou de ser apenas imaginada para ser explorada por meio de terra, folhas e gravetos; as casas de *Os Três Porquinhos* puderam ser construídas com palha e palitos de sorvete; o crescimento do pé de feijão foi acompanhado pelas próprias crianças; e materiais reutilizados passaram a compor diferentes propostas pedagógicas. Essas vivências ampliaram as possibilidades de participação infantil e favoreceram uma aproximação entre o universo literário e o cotidiano das crianças. Resultados semelhantes foram encontrados por Kulmann e Truccolo (2025), ao evidenciarem que a contação de histórias mediada por recursos lúdicos favorece a imaginação, a linguagem e o envolvimento das crianças nas atividades desenvolvidas no contexto do PIBID. Sob essa perspectiva, Bettelheim (2018) afirma que os contos de fadas possibilitam que a criança atribua significados às experiências vividas por meio da fantasia. No projeto analisado, entretanto, essa elaboração ocorreu não apenas pela escuta da narrativa, mas também pela oportunidade de experimentá-la, explorá-la e reconstruí-la durante as atividades, tornando a literatura parte da experiência cotidiana das crianças.

Os resultados também evidenciam que a sustentabilidade foi incorporada ao projeto de maneira distinta daquela frequentemente observada em propostas pontuais de educação ambiental. Em nenhum momento os materiais naturais e reutilizados constituíram o ponto de partida das atividades. Ao contrário, sua escolha ocorreu porque respondiam às necessidades de cada narrativa e contribuíam para tornar as histórias mais concretas para as crianças. Assim, a floresta exigiu folhas e gravetos; o pé de feijão conduziu ao plantio; a casa dos porquinhos foi representada com palha e palitos de sorvete; e a reutilização da caixa de papelão surgiu como possibilidade de ampliar a experiência proposta por O Patinho Feio.

Dessa forma, a sustentabilidade não foi apresentada como um conteúdo isolado, mas emergiu das próprias experiências construídas ao longo da sequência didática. Essa perspectiva aproxima-se do

entendimento da Unesco (2020), ao defender que a Educação para o Desenvolvimento Sustentável deve estar integrada às práticas cotidianas e às experiências de aprendizagem. De maneira semelhante, Marques *et al.* (2025) demonstram que a utilização da literatura infantil articulada a materiais recicláveis favorece a construção de práticas de educação ambiental contextualizadas, nas quais a sustentabilidade é vivenciada pelas crianças durante o desenvolvimento das narrativas e não apenas abordada como conteúdo teórico. Os resultados obtidos permitem compreender que a integração entre literatura infantil e práticas sustentáveis amplia as possibilidades de construção de experiências de aprendizagem contextualizadas e significativas na Educação Infantil.

Conclusão

O desenvolvimento deste estudo permitiu compreender que a integração entre literatura infantil, Pedagogia de Projetos e práticas sustentáveis constitui uma possibilidade pedagógica capaz de ampliar as experiências de aprendizagem na Educação Infantil. Ao utilizar os contos de fadas como eixo estruturador das atividades, o projeto demonstrou que os materiais naturais e reutilizados assumem maior significado quando fazem parte da própria construção da narrativa, favorecendo a participação das crianças e aproximando-as das histórias por meio de vivências concretas. Mais do que utilizar materiais naturais e reutilizados em atividades pedagógicas, o projeto demonstrou que esses recursos podem assumir uma função educativa quando relacionados aos elementos que compõem as narrativas, permitindo que as crianças vivenciem os contos de fadas para além da escuta, explorando cenários, objetos, personagens e situações presentes nas histórias. Assim, a sustentabilidade deixou de ser abordada como um conteúdo isolado para tornar-se uma experiência construída no decorrer das propostas pedagógicas.

A experiência analisada também evidencia que a intencionalidade do planejamento pedagógico foi determinante para a construção de práticas educativas significativas. Ao organizar as atividades a partir das necessidades apresentadas por cada narrativa, a escolha dos materiais deixou de ocorrer em função da temática da sustentabilidade e passou a responder aos elementos constituintes dos contos de fadas. Como consequência, as práticas sustentáveis integraram naturalmente o desenvolvimento das atividades, demonstrando que o contato com elementos da natureza, o reaproveitamento de materiais e a exploração sensorial podem ser incorporados à rotina escolar de maneira contextualizada e coerente com os objetivos da Educação Infantil. Da mesma forma, o desenvolvimento do projeto no âmbito do PIBID reafirma a importância do programa como espaço de formação inicial docente, possibilitando que futuros professores articulem teoria e prática, experimentem diferentes estratégias pedagógicas e construam uma postura investigativa e reflexiva diante do processo educativo.

Por fim, considera-se que a articulação entre literatura infantil, Pedagogia de Projetos e práticas sustentáveis representa uma possibilidade significativa para o desenvolvimento de experiências educativas contextualizadas e alinhadas aos desafios contemporâneos da Educação Infantil. Ao integrar imaginação, criatividade, exploração do ambiente e participação ativa das crianças, o projeto evidencia o potencial da escola como espaço de formação de sujeitos sensíveis, críticos e comprometidos com o cuidado consigo, com o outro e com o meio em que vivem, reafirmando o papel da educação na construção de uma sociedade mais sustentável e socialmente responsável.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/regulamentos. Acesso em: 2 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 3 jul. 2026.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KULMANN, Márcia Daniela Gonçalves; TRUCCOLO, Adriana Barni. A relevância da ludicidade no ato de contar histórias na Educação Infantil: um relato de experiência no PIBID. **Revista Foco**, Curitiba, v. 18, n. 10, e10196, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n10-130. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10196. Acesso em: 4 jul. 2026.

LEONARDELI, Poliana Bernabe; PIOL, Andréa Scopel. Contos de fadas na Educação Infantil: preparando professores para formar leitores. **Literartes**, São Paulo, v. 1, n. 12, p. 144-163, 2020. DOI: 10.11606/issn.2316-9826.literartes.2020.167219. Disponível em: https://revistas.usp.br/literartes/article/view/167219. Acesso em: 4 jul. 2026.

MALHEIRO, Júlia Terra Mazo. **Diário de campo: PIBID Educação Infantil – EMEI Prof.ª Ângela de Castro Fernandes Lopes**. São José dos Campos, SP, 2026. Documento pessoal.

MARQUES, Lucas Arruda; RIBEIRO, Mariana Fernandes; LIMA, Diana Nakao; ROSOLEN, Elis Fernanda; HERNANDES, Amanda Aparecida Oliveira; FURTADO, Valéria Queiroz. Educação e sustentabilidade: contação da história “Dois Passarinhos” a partir de materiais recicláveis. **Revista Foco**, Curitiba, v. 18, n. 6, e8996, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n6-170. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8996. Acesso em: 6 jul. 2026.

TIRIBA, Léa; PROFICE, Christiana Cabicieri. Crianças da natureza: vivências, saberes e pertencimento. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, e88370, 2019. DOI: 10.1590/2175-623688370. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/cG43TCFnqws8YkRvx8gqMkD/. Acesso em: 28 set. 2026.

UNESCO. ***Education for Sustainable Development: a roadmap***. Paris: UNESCO, 2020. DOI: 10.54675/YFRE1448. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374802. Acesso em: 4 jul. 2026.

Agradecimentos

O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. À equipe da escola parceira - EMEI Prof.ª Ângela de Castro Fernandes Lopes e à Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.